



PDL Nº 71 / 2019  
**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N** \_\_\_\_\_ , DE 2019  
**(Do Sr. Deputado Cláudio Abrantes)**

***Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Silvério Antonio Moita de Andrade.***

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL** decreta:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão de Honorário de Brasília ao Senhor Silvério Antonio Moita de Andrade.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**



O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Silvério Antonio Moita de Andrade.

O homenageado preenche cumulativamente todos os requisitos exigidos pelo artigo 2º da Resolução nº 250/2011 de 29 de agosto de 2011 que " *Estabelece critérios para a concessão dos títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Brasília*" como relatado a seguir:

**Art. 2º O indicado ao título de Cidadão Honorário de Brasília deverá satisfazer cumulativamente os seguintes requisitos:**

***I – não ter nascido no Distrito Federal;***

***II – residir, ou ter residido, no Distrito Federal por período superior a quatro anos;***

***III – ter praticado atos de relevante interesse social para a população do Distrito Federal;***

***IV – ser pessoa de notório reconhecimento público;***

***V – possuir idoneidade moral e reputação ilibada.***  
**Parágrafo único. A proposição deverá vir acompanhada de currículo ou de histórico com a trajetória do homenageado.**

Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 71 / 2019

Folha Nº 01 Paula



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete do Deputado Claudio Abrantes



O homenageado é Delegado de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, nasceu em 16 de outubro de 1960, natural de Tianguá-Ceará. Localizada na microrregião da Serra da Ibiapaba, Tianguá é conhecida como a Suíça nordestina, pelo seu clima tropical de altitude. Filho de Manoel Juraci de Andrade e de Glaucia Moita de Andrade, como tantos outros cearenses, veio para promissora Capital Federal em janeiro de 1979, trazendo consigo a vontade de concluir seus estudos e a esperança de dias melhores.

Aqui em Brasília foi acolhido por seus tios Iran de Andrade e Maria Albertina Moura e primos, na Vila Planalto, na casa de quem residiu até 1983, quando casou-se com a carioca Marcele Simone Raposo da Câmara, engenheira civil do Ministério da Justiça.

Com o apoio de seus tios, primos, parentes, conterrâneos residentes em Brasília e dos novos amigos que aqui conquistou, conseguiu seu primeiro emprego como datilógrafo no Ministério das Relações Exteriores, foi quando, pela primeira vez, vestiu uma gravata, eis que o uso da indumentária era obrigatório naquela casa diplomática. Foi ali também que teve o primeiro contato com uma máquina de escrever elétrica.

O emprego no Itamaraty já foi uma grande conquista para um jovem que saiu de sua terra natal ainda moço e cheio de ilusões. Dentro de um ônibus da empresa Transbrasiliana, partiu para Brasília trazendo consigo apenas uma mochila, em cujo interior continha algumas peças de roupa, uma sandália havaiana com as tiras invertidas e uma lata de frito (frango frito com farinha). No esplendor de sua juventude, ele deixava para trás os seus queridos pais e dez irmãos, sendo seis de sangue e quatro criados, amigos de infância, todos os encantos da juventude e também seu violão, com o qual animava as serestas que fazia nas madrugadas tianguaenses.

Concluiu o terceiro ano do ensino médio no Colégio Integrado de Brasília – CIB, da Asa Norte, e ingressou na Faculdade de Direito do Distrito Federal - AEUDF em 1981.

Depois de ter advogado por alguns anos, em concomitância com o trabalho no Itamaraty, passou no concurso para delegado da Polícia Civil do Distrito Federal, sendo nomeado e empossado no cargo em 1990, cuja primeira lotação foi no plantão da 12ª Delegacia de Polícia em Taguatinga Centro.

Setor Protocolo Legislativo  
PDL Nº 71 / 2019  
Folha Nº 02 Paula



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete do Deputado Claudio Abrantes



Permaneceu naquela delegacia por aproximadamente oito anos, chegando a exercer o cargo de Delegado-Chefe Adjunto e de Delegado-Chefe substituto. O combate direto à criminalidade, na linha de frente daquela unidade policial, foi o primeiro desafio importante na sua carreira profissional, especialmente por ser egresso do Itamaraty, cujas atividades laborativas, como se sabe, não guardam qualquer relação com a perigosa e estressante atividade policial.

Da 12ª DP foi convidado para assumir o cargo de Diretor da Divisão da Apoio Administrativo da então Coordenação de Polícia Especializada, quando teve à frente o segundo desafio de sua carreira profissional: o de chefiar a Carceragem do DPE, na época superlotada com aproximadamente 400 presos e onde aconteciam várias e reiteradas rebeliões.

Depois foi designado Assessor da Coordenação de Polícia Especializada e Delegado Chefe substituto da POLINTER e, em seguida, assumiu o Cargo de Chefe da Assessoria Jurídica da Direção-Geral da Polícia Civil.

Em 2004, exerceu, pela primeira vez, o cargo de Diretor do Departamento de Administração Geral. Apesar do enorme desafio e responsabilidade, encontrou naquele Departamento o lugar que melhor se enquadrou ao seu perfil profissional de gestor e primoroso zelador dos recursos públicos.

Em 2006 assumiu a Direção-Geral Adjunta da Polícia Civil do Distrito Federal. Adiante foi cedido para Câmara dos Deputados, onde foi Chefe de Gabinete do Deputado Federal Laerte Bessa.

Voltou para a Polícia Civil em 2008, como delegado de Plantão da 9ª Delegacia de Polícia, no Lago Norte, assumindo posteriormente a chefia daquela unidade. Em seguida foi designado para a chefia da 2ª Delegacia de Polícia na Asa Norte. Em 2013, retornou ao Cargo de Diretor do Departamento de Administração Geral, onde permanece até hoje, na gestão do Dr. Robson Cândido da Silva, passando pelas gestões do Dr. Jorge Xavier e do Dr. Eric Seba.

O Delegado Silvério Moita casou-se com a sua querida Marcele Simone em 1983, de cuja união nasceram os seus inestimáveis filhos LEANDRO CAMARA MOITA DE ANDRADE e LIZIE CÂMARA MOITA DE ANDRADE, ambos já encaminhados na vida pessoal e profissional e ainda residentes em Brasília.

Além de ser apaixonado pela sua família, também nutre pela Polícia Civil do Distrito Federal, a quem credita tudo o que conquistou em sua vida, uma grande



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete do Deputado Claudio Abrantes



paixão. Com o seu trabalho na área finalística e como gestor na área meio da Polícia Civil, teve oportunidade de estabelecer fortes laços de amizade e conquistado o respeito profissional de muitos policiais.

Nas horas de lazer, o Delegado Silvério Moita gosta de praticar futebol e há vinte e cinco anos integra um grupo seleta de amigos, designado Confraria do Futebol, a quem aproveita a oportunidade para render todas as homenagens a cada um dos confrades. É na Confraria do Futebol, nas noites de quarta e manhãs de sábado, o espaço perfeito e apropriado para a descontração e relaxamento do dia-a-dia, bem como incentivo aos necessários cuidados com a sua saúde física e mental.

Além do Futebol, o Delegado Silvério Moita também se apaixonou pelo motociclismo e foi sobre as duas rodas de sua motocicleta que se aventurou sair pela primeira vez do território brasileiro para desbravar novos horizontes e conhecer alguns países da América do Sul, como Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Chile e Peru.

Apensar de já ter alcançado os requisitos para aposentadoria, ainda encontra motivação e entusiasmo para continuar trabalhando em prol da segurança pública de Brasília, cidade a qual rende profundo sentimento de gratidão e amor.

Ademais, o homenageado recebeu vários elogios, como a seguir relatados: Elogiado pelo valoroso trabalho no acidente da aeronave da empresa da Gol, de voo nº 1907, em 2006; Elogiado pela maneira brilhante e com extremo senso de profissionalismo e dedicação que contribuiu para a bem sucedida condução da gloriosa e respeitada Polícia Civil em 2007; Elogiado pela captura de dois elementos que assaltaram a casa da vítima José de Abreu Ferreira, morador do Lago Norte, e pelo atendimento a ele nas de pendências da 9ª DP; Elogiado por não medir esforços para viabilizar as realizações dos concursos para provimento dos cargos de agente de polícia e escrivão de polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, desde o início dos procedimentos até a negociação, assinatura e execução dos contratos de prestação de serviço, firmados com o CESPE/UNB na terceirização dos certames; Elogiado em razão do extraordinário empenho, dedicação, seriedade, denodo, tirocínio policial e compromisso profissional ao realizar, juntamente com sua equipe, incessantes diligências, profícuas investigações, objeto do IP no. 07/2016-2ª. DP e da oc. no. 10.335/2016-2ª DP, elucidando o bárbaro crime de latrocínio ocorrido no dia 31/12/2015, que vitimou Francisco Ricardo Soares, de 86 anos; Participou diretamente da investigação e prisão do autor do crime de homicídio que vitimou o marido da ex-Deputada Federal Raquel Cândido, Jaime Guedes da Silva, morto na chácara onde o casal morava, no Núcleo Rural Córrego do Torto, Lago Norte; Agraciado com a medalha do mérito policial civil Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira como

Setor Protocolo Legislativo  
PDL Nº 71 / 2019  
Folha Nº 04



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete do Deputado Claudio Abrantes



prêmio por haver contribuído para o desenvolvimento da PCDF e por ter apresentado conduta irrepreensível e inatacável, idoneidade moral, após mais de quinze anos de exercício de atividade policial civil e de bons serviços prestados ao Distrito Federal; Agraciado com a medalha da Defesa Civil do Distrito Federal; Agraciado com a medalha Mérito Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal; Agraciado com a medalha Joaquim José da Silva Xavier da Polícia Militar do Distrito Federal; Agraciado com a medalha Mérito Alvorada da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal; Agraciado com a medalha da Ordem do Mérito Bombeiro Militar do Distrito Federal, "Imperador Dom Pedro II, no grau oficial; Agraciado com a "medalha Mérito Integração Segurança Pública do Distrito Federal;

Ver-se, portanto, que ao longo de sua carreira, o Senhor **Silvério Antonio Moita de Andrade** é conhecido por sua competência profissional, além de destacar-se por sua generosidade e altruísmo. Tem na sinceridade, no caráter e honestidade de propósitos os aspectos mais marcantes de sua personalidade. Prestando sempre um excelente trabalho a sociedade de Brasília e do Brasil.

Diante do exposto, em face dos relevantes serviços prestados para Brasília e a indubitável reputação ilibada do Senhor Silvério Antonio Moita de Andrade, peço aos ilustres pares, o apoio para aprovação da presente proposição, destacando que a mesma está de acordo com as exigências contidas na Resolução nº 250/2011.

Sala das Sessões, em        de                                de 2019.

Deputado **CLAUDIO ABRANTES**

PDT/DF

Setor Protocolo Legislativo  
PDL Nº 71 / 2019  
Folha Nº 05 *Paula*

*DEPUTADO  
SILVÉRIO  
ANTONIO  
MOITA DE  
ANDRADE*  
*DEPUTADO  
JANIEL  
CASANOVA*  
*DEPUTADO  
MARCOS  
MARECHAS*

**Assunto:** Distribuição do **Projeto de Decreto Legislativo nº 71/19** que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Silvério Antônio Moita de Andrade”.

**Autoria:** Deputado(a) **Cláudio Abrantes (PDT)**

Ao **SPL** para indexações, em seguida ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na **CAS** (RICL, art. 65, I, “i”) e, em análise de admissibilidade na **CCJ** (RICL, art. 63, I).

Em 09/10/19



---

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial